



estudo intersemiótico de grande sertão: veredas e a cantata cênica ser tão dentro da gente

Autor(es): Cícero Ferreira Pinto Neto

Objetivos: este projeto tem por objetivo investigar, com base na teoria semiótica, o livro *Grande Sertão: veredas* (1956), de João Guimarães Rosa, e a cantata cênica *‘Ser Tão Dentro da Gente?’* (1994), ainda inédita, de Raul do Valle e Carlos Rodrigues Brandão. Serão explicitadas (dentro da teoria semiótica), as relações existentes entre a obra e a cantata cênica. Procuraremos descrever o sertão, seus sons e nuances através da música, instrumentos e efeitos sonoros empregados na montagem da cantata cênica que traduzem imagens do sertão rosiano, evocando, dessa forma, o seu universo. **Metodologia:** levantamento da fortuna crítica de *Grande Sertão: veredas*, na perspectiva da semiótica e da musicalidade, apresentado a abordagem teórica a partir da qual o romance e a cantata serão estudados, desenvolvendo os conceitos de paisagem geográfica, paisagem sonora e paisagem metafórica. **Resultados:** existe em Guimarães, de forma muito peculiar, uma fricção do significante com o referente, gerando uma musicalidade sensível, que será materializada na cantata cênica através da utilização de instrumentos diversos. **Conclusão:** Esperamos contribuir para o aumento da fortuna crítica deste grande escritor que é João Guimarães Rosa, mostrando o quanto sua obra-prima *Grande Sertão: veredas* é inesgotável, além de apresentar a toda comunidade acadêmica a análise semiótica do primeiro movimento da cantata cênica: *‘Ser tão dentro da gente?’*, obra ainda inédita.